

A COVID-19 e os pacientes oncológicos

COVID-19 and cancer patients

Dante Luiz Escuissato¹

A pandemia relacionada à COVID-19 (doença pelo coronavírus 2019) teve início na cidade de Wuhan, China, e rapidamente se espalhou ao redor do mundo, tornando-se um sério problema de saúde pública.

Os achados tomográficos da infecção pulmonar pelo SARS-CoV-2 são caracterizados por opacidades com atenuação em vidro fosco e consolidações, de distribuição bilateral. Lesões pulmonares escavadas, pequenos nódulos pulmonares e derrame pleural são atípicos e, nesses casos, outras causas devem ser pesquisados^(1,2).

A sensibilidade e a especificidade da tomografia computadorizada (TC) do tórax variam de modo amplo (60–98% e 25–53%, respectivamente). Os valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) são estimados em 92% e 42%, respectivamente. Em razão do VPN relativamente baixo, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, assim como várias entidades internacionais, não recomenda o uso da TC do tórax para o rastreamento da COVID-19. Seu uso se justifica dentro do contexto clínico e quando o acesso a recursos diagnósticos como o RT-PCR e os testes sorológicos não é disponível^(3,4).

Mais de 18 milhões de novos casos de câncer surgem a cada ano no mundo. Esses indivíduos são mais suscetíveis a infecções, em virtude da coexistência de doenças crônicas, mau estado geral e imunossupressão causada pela neoplasia e pelos regimes de tratamento. Como consequência, os pacientes oncológicos portadores do SARS-CoV-2 podem ter evolução e prognóstico piores quando comparados a outras populações, principalmente os portadores de neoplasias hematológicas, câncer de pulmão e as doenças metastáticas em estágio avançado⁽⁵⁾.

Zhang et al.⁽⁶⁾ observaram que as alterações vistas na pneumonia na COVID-19 em pacientes com câncer foram semelhantes às da população geral. Os achados caracteriza-

ram-se por opacidades com atenuação em vidro fosco (75%), consolidações multifocais (46,3%), lesões bilaterais (78,6%). Esses autores sugerem que o pior prognóstico em alguns pacientes com câncer pode estar relacionado ao retardo no internamento.

Neste número da **Radiologia Brasileira**, Barbosa et al.⁽⁷⁾ publicam um trabalho desenvolvido em um centro de câncer brasileiro onde abordagens diferentes são apresentadas referente ao que é um teste positivo considerando uma TC de tórax em pacientes com COVID-19. Os autores observaram que, no cenário 1, a sensibilidade foi menor, e a especificidade e o VPN foram maiores do que os publicados na literatura médica. No cenário 2, os dados se assemelharam aos de outros artigos. O VPN, nos dois cenários, foi maior em relação a dados de outras publicações. Essas diferenças traduzem o estado atual de conhecimento dessa virose, que se apresenta com diferentes cenários clínicos e epidemiológicos, suscitando novas perguntas e a revisão constante de conceitos.

REFERÊNCIAS

1. Ye Z, Zhang Y, Wang Y, et al. Chest CT manifestations of new coronavirus disease 2019 (COVID-19): a pictorial review. *Eur Radiol.* 2020 Mar 19; PMID:32193638. [Epub ahead of print].
2. Zhao W, Zhong Z, Xie X, et al. Relation between chest CT findings and clinical conditions of coronavirus disease (COVID-19) pneumonia: a multicenter study. *AJR Am J Roentgenol.* 2020;214:1072–7.
3. Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Recomendações de uso de métodos de imagem para pacientes suspeitos de infecção pelo COVID-19. Versão 3. [cited 2020 Jun 23]. Available from: https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2020/03/CBR_Recomendações-de-uso-de-métodos-de-imagem.pdf.
4. Simpson S, Kay FU, Abbara S, et al. Radiological Society of North America expert consensus statement on reporting chest CT findings related to COVID-19. Endorsed by the Society of Thoracic Radiology, the American College of Radiology, and RSNA – Secondary publication. *J Thorac Imaging.* 2020;35:219–27.
5. Dai M, Liu D, Liu M, et al. Patients with cancer appear more vulnerable to SARS-CoV-2: a multicenter study during the COVID-19 outbreak. *Cancer Discov.* 2020;10:783–91.
6. Zhang L, Zhu F, Xie L, et al. Clinical characteristics of COVID-19-infected cancer patients: a retrospective case study in three hospitals within Wuhan, China. *Ann Oncol.* 2020;31:894–901.
7. Barbosa PNVP, Bitencourt AGV, Miranda GD, et al. Chest CT in the diagnosis of SARS-CoV-2 infection: initial experience in a cancer center. *Radiol Bras* 2020;53:211–5.

1. Professor Associado de Radiologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil. E-mail: dante.escuissato@gmail.com.
<https://orcid.org/0000-0002-8978-4897>.

